

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 2880 – 1CA	Tópicos de Filosofia da Cultura		
PERÍODO: 2026.2	Carga Horária Total: 45 horas	Créditos: 3	
HORÁRIO: 4ª 13h às 16h	Professor: Luiz Camillo Osorio		

OBJETIVO	Abordar inicialmente a constituição do regime estético moderno de Kant até Rancière. Em seguida analisar as transformações da experiência estética tendo em vista o agenciamento tecnológico de nosso regime perceptivo.
PROGRAMA	Imaginação, crítica e montagem: por uma estética pós-sensorial A Crítica da Faculdade do Juízo de Kant é o ato fundador da estética moderna. Naquela altura, fazia todo sentido trabalhar pela autonomia da experiência estética frente aos domínios do conhecimento e da moral. O foco do debate ainda se localizava no belo natural e as noções de desinteresse, pretensão de universalidade e ideia estética surgiam para introduzir um horizonte no qual o sentir estético se descolava das particularidades do sujeito da experiência. Rever os termos no qual este debate foi colocado no final do século XVIII e seus desdobramentos críticos posteriores será importante na primeira parte do curso. Além da leitura do próprio Kant, vamos tratar de autores como Benjamin, Lyotard e Rancière. O esforço será de atualizar o debate frente às transformações históricas e tecnológicas postas em marcha desde o final do século XIX até meados do XX. O foco da experiência/juízo estético vai se deslocando do belo natural para o belo artístico. Surge aí uma série de desafios, que vão se sobrepondo, tendo em vista a articulação entre modos de produção da arte, seus meios de circulação através do mercado e da indústria cultural e formas de recepção mediatizadas tecnologicamente. A segunda parte do curso focará no debate proposto por Lyotard nos anos 1980, tendo em vista sua discussão sobre o sublime e sobre as novas tecnologias de produção e recepção da arte, trabalhadas em sua exposição Les Immatériaux (Pompidou, 1985). Começaremos esta parte lendo partes do seu livro Figura, Discurso, a partir do qual ele trabalha o modo como a própria experiência estética articula o visível e o legível, a percepção e o texto. Perceber e interpretar não se excluem, nem se determinam externamente, mas compõem momentos de

	significação na tensão de suas diferenças. Esta correspondência – o sentir e o pensar respondem um ao outro sem relações de determinação - é importante para desfazer a disjuntiva tradicional – ou sentimos, ou pensamos - buscando situar nossas formas de sentir numa subjetividade que incorpora um conhecimento tácito acumulado histórica e culturalmente. As tecnologias de produção de imagens e a ampliação do que somos capazes de perceber vão se infiltrar neste debate. Lyotard se propôs a trabalhar estas questões no começo dos anos 1980 e este problema exige atualizações que o curso procurará abordar na parte final, mesmo que de forma ainda incipiente e especulativa. A questão por trás do debate estético contemporâneo segue sendo a pergunta kantiana sobre a imaginação produtiva. Qual o lugar da imaginação frente aos avanços da tecnologia e do nosso desamparo diante da manipulação generalizada do que vemos e sentimos no mundo contemporâneo?
AValiação	Um artigo no final do curso.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	KANT, I. - Crítica da Faculdade do Juízo, SP, Forense Universitária, 1993. LYOTARD, J-F - O Inumano, Lisboa, Espampa, 1990 RANCIÈRE, J - O espectador emancipado, SP, Martins Fontes, 2014
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	LYOTARD, J-F - Discours, Figure, Cambridge, Cambridge University Press, 1995. LYOTARD, J-F - Les Immatériaux, Paris, Pompidou, 1985. LYOTARD – J-F - Au Juste, Paris, C.Bourgois editeur, 1979b. BENJAMIN, W. - Obras escolhidas I, SP, Brasiliense, 1985. RANCIÈRE, J. - A partilha do sensível, SP, Ed 34, 2004. HUI, Y. – “Imaginations and the infinite: a critique of artificial imagination”, Balkan Journal of Philosophy, Vol 15, Issue 1, 2023. FIGUEIREDO, V. – Horizontes do Belo: ensaios sobre a estética de Kant, BH, UFMG, 2017. WEIZMAN, E & FULLER, M – Investigative Aesthetics, Verso, Londres, 2021. VOORHIES, J. – Postsensual Aesthetics: on the logic of the curatorial, MIT Press, Massachusetts, 2023. BIRNBAUM, D. & WALLENSTEIN, S-O – Spacing Philosophy: Lyotard and the Idea of the exhibition, Sternberg Press, Berlim, 2019.